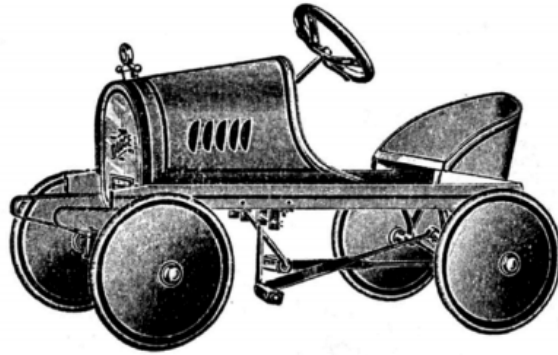


IMAGINE SE...

ENCONTRANDO OPORTUNIDADE



Escolha um objeto ou um sistema:

Considere as partes, os propósitos e as pessoas que interagem com seu objeto ou seu sistema e, depois, pergunte:

De que maneira ele poderia ser feito para se tornar mais **eficaz**?

De que maneira ele poderia ser feito para se tornar mais **eficiente**?

De que maneira ele poderia ser feito para se tornar mais **ético**?

De que maneira ele poderia ser feito para se tornar mais **bonito**?

Agency by Design | www.agencybydesign.org
Project Zero | Harvard Graduate School of Education

Traduzido por Paola Ricci, Simone Lederman, Rita Camargo - Instituto Catalisador

Imagine Se...

Que tipo de pensamento essa rotina incentiva?

Inicialmente, essa rotina estimula o pensamento divergente, à medida que os estudantes pensam em novas possibilidades para um objeto ou um sistema; depois, o pensamento convergente é encorajado, à medida que os estudantes decidem a maneira mais eficaz de construir, explorar, re/desenhar ou hackear esse objeto ou esse sistema. Por fim, essa rotina de pensamento tem como propósito encontrar oportunidades e buscar novas ideias.

Quando e como essa rotina pode ser usada?

Essa rotina de pensamento pode ser usada para explorar as possibilidades de melhorar, alterar ou aprimorar qualquer objeto ou sistema. Embora essa rotina possa ser usada de forma isolada, sugerimos que seja feita em combinação com outras rotinas de pensamento do Agency by Design, com o intuito de que os estudantes possam perceber melhor as maneiras pelas quais um objeto ou um sistema pode ser aprimorado. Aqui estão algumas ideias e considerações para colocar essa rotina de pensamento em prática:

- Essa rotina de pensamento pede aos estudantes que imaginem novas maneiras de aprimorar um objeto ou um sistema, olhando para o universo de possibilidades através de quatro lentes diferentes. Especificamente, a rotina pergunta: de que maneiras um objeto ou um sistema pode ser feito para que se torne mais eficaz, eficiente, ético ou bonito? Embora consideremos que essas quatro lentes podem ajudar a reflexão, encorajamos que você e seus estudantes proponham outras.
- Ao trabalhar com essa rotina de pensamento, pode ser instintivo dizer a seus estudantes que “o céu é o limite”. Ao mesmo tempo que é importante que eles gerem ideias a partir de um amplo rol de possibilidades, também achamos interessante colocar restrições criativas nas ideias de cada um. Você pode fazer isso limitando a variedade de ferramentas e materiais a que os estudantes têm acesso, apresentando certos critérios de funcionalidade ou identificando uma população ou um grupo de usuários em particular. Por exemplo, em uma atividade de re/desenhar uma cadeira, informe-os de que só podem usar papelão e colchetes metálicos, que os novos

modelos de cadeira têm que ser capazes de suportar o peso de um adulto e que devem ser projetadas para quem se desloca de metrô para o trabalho todos os dias.

- Ao considerar como redesenhar ou hackear um objeto ou um sistema, é emocionante ver os estudantes gerarem uma lista de ideias inusitadas e disruptivas, mas também é importante que sejam sensíveis ao design dos objetos ou dos sistemas. Para isso, recomendamos aos educadores que estimulem o uso das demais rotinas de pensamento do Agency by Design, à medida que buscam novas oportunidades e debatem novas possibilidades. Da mesma forma, se os estudantes tiverem dificuldade de gerar novas ideias, visitar as outras rotinas de pensamento do AbD pode ajudá-los a encontrar oportunidades e ver novas possibilidades para seus objetos ou sistemas.

Agency by Design | www.agencybydesign.org
Project Zero | Harvard Graduate School of Education

Traduzido por Paola Ricci, Simone Lederman, Rita Camargo - Instituto Catalisador